

Estudantes de Escola Municipal de Olinda aprendem a montar armadilha para pegar mosquito *Aedes aegypti* | 1



Olhos atentos de quem têm curiosidade e ânimo para aprender. As crianças do ensino fundamental da Escola Municipal Maria da Glória Advíncula, em Guadalupe, Olinda, estavam eufóricas e dispostas a escutar informações sobre a importância de preservar a água e também de eliminar focos do mosquito *Aedes aegypti*. Cantando músicas com tema sobre a água e fazendo coreografia ensinada pelos professores, os pequenos estudantes aprenderam nesta quarta-feira (22.03) mais uma lição para a vida: o uso racional do bem natural e precioso do nosso planeta.

Após assistirem ao vídeo educativo, os alunos participaram de uma palestra promovida pela equipe da Secretaria de Meio Ambiente Urbano e Natural de Olinda e viram como se faz uma mosquiteira, armadilha com garrafa pet para pegar as larvas da fêmea do mosquito transmissor da dengue, zika e

chikungunya. “Nós estamos ensinando para os estudantes não deixar água parada e dicas para economizá-la, como, por exemplo, fechar bem as torneiras e tomar banho em no máximo 5 minutos”, destacou a Secretária Executiva de Meio Ambiente, Silvânia Cabral.

Para a surpresa da criançada, uma professora se vestiu de *Aedes* para tirar dúvidas e responder perguntas sobre o mosquito. Uma das indagações foi se é verdadeiro ou mito que a fêmea morre após depositar os ovos no criadouro. A professora esclareceu que ao desovar, a fêmea, que tem função de reprodução no ecossistema, morre.

“É importante ensinar desde cedo para eles saberem o tratamento e conservação da água e é bom porque eles interagem bastante”, comentou a Professora Vera Lúcia. Prova disso é o estudante Wiliam Rafael, que aos sete anos já entendeu o recado. “Tenho que beber bastante água e avisar em casa para fechar bem a torneira”, disse o garoto.

O Biólogo da Secretaria de Meio Ambiente, Syllas Melo, ensinou o passo a passo do funcionamento da mosquiteira e ressaltou que a isca serve para que as fêmeas, atraídas pela água e alguma semente na garrafa (que serve como fungos de matéria orgânica em decomposição), depositem cerca de 300 ovos. As larvas, por sua vez, ficarão presas por uma tela de tule francês, conseqüentemente, vai evitar a proliferação de 300 novos mosquitos.

“Além de fácil é barato montar uma mosquiteira, pois é feita com garrafas pets e o recipiente pode ser reaproveitado”, explicou Syllas Melo. Para montar a isca basta ter materiais como garrafa pet de dois litros, uma lixa de madeira, tesoura, fita adesiva, água, grão ou folha, e micro tule ou tule francês.

A mosquiteira pode ser feita em casa e serve para evitar as arboviroses. De acordo com dados da Secretaria de Saúde de Olinda, de primeiro de janeiro a 18 de março deste ano, foram notificados 69 casos de dengue no município, desses 65 foram confirmados. Já em relação à chikungunya foram notificados

27 e apenas 5 confirmados, no mesmo período. Quanto à zika vírus, nenhum caso foi registrado.

A ação fez parte da programação para comemorar o Dia Mundial da Água. Outra atividade realizada nesta quarta-feira foi a entrega de abanadores no semáforo para pedestres e motoristas contendo dicas de uso racional da água. Além disso, a equipe foi para Orla de Olinda das praias de Bairro Novo, Casa Caiada e Rio Doce para conscientizar banhistas e barraqueiros sobre uso dos chuveirões.